

eP1958

Relação entre perda de peso e apetite em pacientes com câncer de trato gastrointestinal

Pâmela Kremer, Luis Fernando Moreira, Taiane Dias Barreiro, Geórgia Brum Kabke, Ana Valéria Fruchtenicht, Valesca Dall'Alba - HCPA

INTRODUÇÃO: a desnutrição é um problema significativo em pacientes com câncer devido à combinação entre os efeitos da progressão da doença, da resposta do hospedeiro ao tumor e dos tratamentos utilizados. Ainda, alterações metabólicas compatíveis com um estado de hipermetabolismo podem ocasionar perda de peso acentuada, se não compensada com ingestão alimentar adequada. Alterações no paladar, perda de apetite, aversões alimentares e alterações do trato gastrointestinal (TGI) contribuem com a piora do estado nutricional. **OBJETIVO:** Verificar se há relação entre alteração do apetite e perda de peso em pacientes oncológicos. **MÉTODOS:** Estudo piloto do tipo transversal retrospectivo realizado no Ambulatório de Cirurgia Geral do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. Pacientes de ambos os sexos, maiores de 18 anos, com neoplasias malignas do TGI submetidos a tratamento cirúrgico após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido foram incluídos no estudo. Dados antropométricos e informações sobre apetite e perda de peso (PP) foram coletados em consulta pré-cirúrgica. O grau de apetite foi estimado por uma escala visual analógica adaptada a partir da Escala da Dor, pontuada de 0 a 10, onde zero foi definido como “nada de apetite” e 10 “apetite completamente normal”. Para PP considerou-se o período dos últimos 3 meses. **RESULTADOS:** Foram avaliados 47 indivíduos, 51% do sexo feminino, divididos em dois grupos e comparados de acordo com a categoria de apetite: Apetite Normal/Moderado (GANM) [n=37] e Perda de Apetite (GPA) [n=10], com mediana de idade igual a 60 [50–69] e 67 [52–75] anos, respectivamente ($p=0,282$). A mediana de %PP em 3 meses no GANM foi igual a 5,9 [-1,1 – 717]%, com PP > 5% em 19 indivíduos e > 10% em 6 indivíduos. No GPA a mediana foi de 13,7 [12,4 – 20,5]%, com PP > 5% em 1 indivíduo e > 10% em 9 pacientes. Houve associação estatisticamente significativa entre o grau de apetite estimado e %PP ($p\leq 0,001$). Com relação à localização do tumor, a maioria dos participantes apresentou tumor de TGI superior, 22 pacientes no GANM e 9 no GPA ($p=0,131$). **CONCLUSÕES:** não houve diferença significativa entre os grupos, exceto para perda de peso, que se associou significativamente ao grau de apetite, em que pacientes com menor apetite perderam mais peso. Deste modo, ressalta-se a importância de uma avaliação adequada, porém rápida e fácil a fim de evitar piores no estado nutricional do paciente. Palavras-chaves: neoplasias gastrointestinais, apetite, perda de peso